



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ATENDIDOS EM CLÍNICA ESPECIALIZADA MULTIDISCIPLINAR DE HOSPITAL TERCIÁRIO APRESENTAM REDUÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES.

PEDRO PICCARO DE OLIVEIRA; LAÍSA BONZANINI, ANÍBAL PIRES BORGES, RAFAEL ARMANDO SEEWALD, ROBERTO GABRIEL SALVARO, FÁBIO VELHO, LUIS EDUARDO ROHDE, NADINE OLIVEIRA CLAUSELL.

Introdução: No Brasil, praticamente inexistem informações sobre as características clínico-epidemiológicas de pacientes com insuficiência cardíaca (IC). Na literatura contemporânea, meta-análise mostrou redução de número de hospitalizações em 26% em pacientes com IC com o acompanhamento em clínica especializada multidisciplinar. Objetivo: Avaliar o impacto em número de hospitalizações antes e após o início do acompanhamento em clínica especializada multidisciplinar. Métodos: De uma coorte de 263 pacientes atendidos no Ambulatório de Insuficiência Cardíaca e Transplante do Serviço de Cardiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, uma amostra de 37 pacientes dispunha dados necessários e seguimento anterior e após primeira consulta maior do que 90 dias. A análise foi feita por teste de Wilcoxon. Resultados: A média de tempo com sintomas de IC antes da primeira consulta foi de 3,6 anos. A média de acompanhamento ambulatorial foi de 1,4 anos. A mediana do número de internações por ano antes do início do acompanhamento foi de 1,12 (intervalo interquartil: 25% 0,30 - 75% 1,99), e a mediana depois do início do acompanhamento foi de 0,00 (intervalo interquartil: 25% 0,00 - 75% 1,15), pois mais da metade dos pacientes não apresentou novas internações, e apenas 22% sofreram mais de uma internação. A redução média foi de 0,7 internações por ano, $P=0,027$. Conclusão: Apesar de pequena, a amostra mostrou uma redução significativa após o início do acompanhamento em clínica multidisciplinar especializada em IC comparativamente ao atendimento em clínica primária. Estes dados sugerem a importância da valorização do atendimento multidisciplinar em todos os níveis de atenção à saúde.